

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DO DIABETES
MELLITUS NA GRAVIDEZ.**

**THE NURSE'S ROLE IN EARLY DETECTION OF DIABETES MELLITUS IN
PREGNANCY.**

Lorrane Oliveira de Souza

Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário São José

Ludmila Santos de Oliveira

Mestre em Enfermagem, Enfermeira do trabalho, Sanitarista, Especialista
em Gestão Pública dos Serviços de Saúde.

RESUMO

O diabetes gestacional (DG) é uma condição caracterizada pela hiperglicemia diagnosticada pela primeira vez durante a gravidez. Essa desordem metabólica ocorre devido a alterações hormonais e à resistência à insulina, resultando em riscos para a mãe e o feto como pré-eclâmpsia, parto prematuro, macrossomia e maior probabilidade de desenvolvimento de diabetes tipo 2 posteriormente. O diagnóstico do DG é feito geralmente entre a 24ª e 28ª semanas de gestação por meio do teste de tolerância à glicose. O tratamento envolve mudanças no estilo de vida, incluindo uma dieta equilibrada e exercícios físicos regulares, e, em alguns casos, a administração de insulina. Monitorar a glicose e a saúde da mãe e do bebê durante a gestação é fundamental para reduzir as complicações associadas ao DG. O presente estudo, realizado por meio de revisão sistemática, analisou 10 artigos selecionados de bases de dados relevantes, como BVS, BDNF e PubMed, destacando o papel do enfermeiro na detecção precoce e manejo do diabetes gestacional. Estudos sobre o tema buscam aprimorar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento, visando melhores desfechos para mães e bebês e redução de custos no sistema de saúde.

Palavras-chaves: Enfermagem, diabetes gestacional, educação em saúde

ABSTRACT

Gestational diabetes mellitus (GDM) is a condition characterized by hyperglycemia first diagnosed during pregnancy. This metabolic disorder, caused by hormonal changes and insulin resistance, poses risks for both mother and fetus, including preeclampsia, premature birth, macrosomia, and increased chances of developing type 2 diabetes later in life. Diagnosis typically occurs between the 24th and 28th weeks of gestation through glucose tolerance testing. Treatment includes lifestyle changes, such as a balanced diet and regular physical activity, and insulin administration when necessary. Monitoring glucose levels and the health of both mother and baby is essential to reduce complications associated with GDM. The present study, conducted through a systematic review, analyzed 10 articles selected from relevant databases such as BVS, BDNF, and PubMed, highlighting the role of nurses in the early detection and management of gestational diabetes. This study aims to improve strategies for prevention, diagnosis, and treatment to achieve better outcomes for mothers and babies while reducing healthcare costs.

Keywords: nursing, gestational diabetes, health education.

INTRODUÇÃO

Ao longo da gestação, a mulher passa por diversas mudanças em todas as partes e áreas do seu corpo. Essas alterações são elencadas e agrupadas como “gestação de alto risco”; quando possuir qualquer condição que interfira ou possa vir a interferir no bem-estar da gestante e/ou do feto. Essa condição se apresenta em 15% das gestações (ABRAÃO, 2020).

Uma dessas condições que reconhecemos como “gravidez de alto risco” é a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), que é a ocorrência de uma alteração metabólica, à qual é de suma importância para suprir as demandas e necessidades do feto (CORTEZ, 2023).

A alteração é reconhecida como um distúrbio metabólico múltiplo da glicose, o qual se dá quando o sistema da gestante não produz a quantidade necessária de insulina que seu corpo necessita, ocasionando uma tolerância diminuída à glicose que ocorre pela primeira vez durante a gestação. Essa condição é nomeada independentemente do nível ou grau. (CORTEZ, 2023) essa é uma das complicações consideradas mais comuns, com incidência entre 3% e 13% das gestações, principalmente em mulheres de mais idade e que tenham fatores de risco como obesidade, IMC elevado e histórico familiar (SENA, 2024).

Mulheres que engravidam com obesidade ou sobrepeso, baixa estatura, idade de 35 anos ou mais, histórico de DM tipo 1 em parentes de primeiro grau, antecedentes obstétricos de abortamentos de repetição, malformações, morte fetal ou neonatal, resistência a insulina e síndrome dos ovários policísticos (SOP) tem mais propensão a desenvolverem a diabetes gestacional (SENA, 2024).

A detecção dessa condição ocorre durante as consultas de pré-natal, que necessita ser realizado por um profissional que tenha seus conhecimentos técnico-científicos atualizados, pois através disso que conseguisse detectar precocemente fatores não favoráveis a gravidez e traçar as intervenções necessárias (ABRAÃO, 2020)

O tratamento da DMG ocorre em manter os indicadores de glicemia em níveis normais. A detecção e intervenção dos profissionais enfermeiros, de forma efetiva e com embasamento técnico-científico acarreta no controle da patologia e em mais chances de a gestante conseguir levar a gravidez até o fim e ter um parto tranquilo. Pode-se observar baixa adesão das gestantes quanto à rotina de consultas de enfermagem, a educação em saúde e a regularidade dos exames. Porém, a equipe precisa sanar as necessidades físicas, emocionais, psicológicas, mentais e espirituais de forma individualizada dessa paciente e de seus acompanhantes, melhorando assim o efeito terapêutico (LINS, 2023).

Isto posto, o objeto da pesquisa versa sobre o atendimento de enfermagem na detecção precoce do diabetes mellitus na gravidez. A motivação para o estudo desta temática emergiu da observação da necessidade de um diagnóstico precoce das gestantes portadoras desta patologia, para que tenham a possibilidade de um melhor prognóstico frente a todos os desafios deste momento. Como questão norteadora, quais as ações do enfermeiro da atenção básica para a detecção precoce do diabetes mellitus gestacional?

Nesta perspectiva, o objetivo geral é identificar na literatura ações do enfermeiro da atenção básica para a detecção precoce do diabetes gestacional. Os objetivos específicos são: Discorrer sobre ações do enfermeiro da APS para identificação precoce dos fatores de risco para diabetes gestacional e enfatizar o papel da educação em saúde do acompanhamento contínuo no pré-natal.

Este estudo é relevante e se justifica pela necessidade e importância da atuação do profissional enfermeiro na detecção precoce desta condição, visando promover qualidade, segurança e alcançar resultados consistentes.

O presente estudo visa contribuir nos campos de pesquisa, assistência e ensino devido a importância do diagnóstico precoce detectado durante o atendimento de enfermagem nas consultas de pré-natal. Além disso, este estudo servirá de base para novas pesquisas na área, ampliará as possibilidades de discussões acadêmicas e possibilitará uma perspectiva de melhor detecção durante as práticas de cuidados assistenciais de enfermagem.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado através de uma revisão sistemática, considerando a relevância do tema. A revisão sistemática é um tipo de pesquisa que busca reunir e sintetizar resultados de estudos publicados, este tipo de revisão visa garantir uma visão abrangente, real e confiável do tema através da aplicação de critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos. Esse estudo resultou de algumas etapas importantes: definição do tema e da questão norteadora; escolha dos descritores que melhor representavam as particularidades do assunto; pesquisa dos artigos nas principais plataformas de dados.

Na etapa de busca de dados, a elaboração da pesquisa teve como ferramenta embasadora, materiais já publicados sobre o tema disponíveis nos seguintes bancos de dados: plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e National Library of Medicine (PUBMED). A pesquisa foi feita entre agosto e novembro de 2024. Neste levantamento foram utilizados os seguintes descritores: diabetes melittus gestacional; gestação; pré-natal; consulta de pré-natal; enfermeiro da atenção primária; enfermagem obstétrica. Estes descritores foram combinados a partir do uso do operador booleano AND, a fim de garantir diversidade na busca.

Para a organização do material, foram realizadas as etapas e procedimentos onde a busca é seguida por uma análise detalhada dos dados extraídos. Desta forma, a revisão sistemática permite uma análise crítica e objetiva do tema estudado, destacando evidências relevantes e apontando lacunas para futuras pesquisas. Neste

levantamento foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: idioma em português, publicações dos últimos 05 (cinco) anos, artigos científicos com texto completo e disponíveis; já como critérios de exclusão foram considerados os artigos que não eram pertinentes ao tema, artigos em duplicidade, teses, dissertações e livros.

A seguir, foi realizada a análise dos resumos dos artigos que estavam disponíveis e de acordo com os critérios de inclusão e leitura na íntegra dos estudos pré-selecionados, a amostra final para compor a presente revisão integrativa foi de 2.846 artigos. Após análise criteriosa, 10 artigos foram selecionados para compor a revisão.

BASE DE DADOS	NÚMERO DE ARTIGOS
BVS	290
BDENF	2.514
PUBMED	42

Quadro 1: Seleção após estratégias de busca utilizadas na pesquisa nas bases de dados. Elaborado pela autora.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos apontam que a cada dia que passa surgem mais indivíduos portadores de diabetes espalhados por todo o mundo, este aumento tem ligação direta com o estilo de vida da população nos dias atuais, sendo assim, cresce também o número de gestantes acometidas da DMG (Diabetes Mellitus Gestacional) (Sena, 2024).

Essa condição deve ser detectada durante o pré-natal e é de suma importância que seja diagnosticada o quanto antes no momento da consulta. A detecção de forma precoce traz a possibilidade de facilitar o controle e o tratamento da patologia, além de evitar as complicações que podem ser acarretadas, tais como doença hipertensiva,

baixa estatura, sobrepeso, abortamentos recorrentes, antecedentes obstétricos como macrossomia, pré-eclâmpsia e eclâmpsia (Almeida, 2019).

A assistência ao pré-natal possui algumas finalidades essenciais, entre elas estão: fazer a identificação, o tratamento ou controle das patologias; prevenção das complicações nas gestações ou parto, assegurar a boa saúde materna; promover bom desenvolvimento fetal; reduzir os índices de morbidade e mortalidade materna e fetal; preparar a mulher para o exercício da maternidade (Marques, 2022)

Normalmente a patologia evolui próximo ao terceiro trimestre, mesmo nesta fase onde muitos acham que não existem riscos de o bebê vir a óbito, precisamos expor verbalmente à paciente e seu acompanhante os riscos que a evolução da DMG (Diabetes Mellitus Gestacional) pode acarretar. Nós, profissionais enfermeiros exercemos um papel de suma importância nas ações de saúde exercidas no momento do pré-natal, tais como a detecção da patologia, acolhimento e aconselhamento das reações físicas, psíquicas e emocionais, orientações acerca do tratamento proposto e o estímulo a adesão do mesmo (Lins, 2023).

DESENVOLVIMENTO

Através das análises dos artigos selecionados, podemos compreender que atualmente a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) se trata de um sério problema de saúde pública que vem em crescente, tem se agravado e está atingindo cada vez mais grupo de faixas etárias mais jovens. Dependendo da população a ser analisada, 7% das gestações são afetadas pelo DMG podendo chegar a 14% de prevalência no total de gestações, resultando em mais de 200.000 casos por ano espalhados pelo mundo.

É considerada a complicação clínica gravídica mais comum, sendo assim responsável por elevados índices de morbidade perinatal, macrossomia fetal e malformações fetais.

A detecção desta condição deve ocorrer na consulta de pré-natal e serem reavaliadas durante a mesma. Com este protocolo todas as gestantes passam pela avaliação, proporcionando menor tempo entre o início da patologia até o diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG).

A avaliação deve acontecer independente de sintomas, ou a gestante se enquadrar em um grupo de risco ou não. Porém, existe sim o grupo de risco que contempla as mulheres com idade maior de 35 anos, obesidade, histórico familiar de Diabetes Mellitus, origem hispânica, afro-americana, asiática ou nativa americana, história obstétrica ruim e tolerância à glicose previamente anormal.

O rastreamento e diagnóstico ocorre inicialmente com o teste oral de tolerância à glicose, medidas de glicemia plasmática, venosa, jejum e de 1h após a sobrecarga.

O profissional enfermeiro que trabalha na atenção básica de saúde tem como uma de suas atribuições fazer atendimentos e consultas aos indivíduos os quais necessitem através da consulta de enfermagem, sendo responsável também pelas ações comunitárias de saúde, solicitação de exames complementares, prescrição de medicamentos, dentre outras funções. Diante das inúmeras atribuições do enfermeiro na atenção básica, uma delas são as consultas de pré-natal e o acompanhamento das gestantes.

Quando se fala das consultas da gestação, ou seja, do pré-natal, o profissional enfermeiro também possui inúmeras importantes atribuições sendo elas acompanhamento contínuo e monitoramento da glicemia, educação em saúde, orientação sobre dieta e atividade física, compreensão do diagnóstico e tratamento. Sua visão precisa estar focada na evolução da gestação, no bem-estar da gestante e de seu bebê, este profissional é responsável pela visão de evitar prejuízos ao binômio (mãe-bebê), fazer o controle de patologias que essa mulher possui, diagnosticar e prevenir patologias que possam vir a surgir.

A avaliação do profissional enfermeiro para com o binômio deve ocorrer desde a primeira consulta do pré-natal, se prolongar durante o mesmo até o seu fim seis semanas após o parto, sendo sempre frequente e rigorosa tendo como objetivo identificar quaisquer alterações sejam elas que tragam riscos à gestante e ao bebê ou não.

Após a identificação de alto risco, dentre eles o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) o profissional enfermeiro precisa orientar a gestante quanto ao rigor do tratamento e do acompanhamento da patologia, tendo em vista os aspectos clínicos, obstétricos, socioeconômicos e emocionais, com objetivo de alcançar uma gravidez e parto saudáveis.

Os cuidados de enfermagem prestados as gestantes portadoras de gravidez de alto risco mostram o papel assertivo e decisivo desempenhado pelo profissional enfermeiro no atendimento ofertado a essa população. É de sua responsabilidade garantir o atendimento de qualidade com foco nas particularidades de cada binômio, prezando pelo controle da patologia e atrelando a isso a educação em saúde de maneira didática e eficaz para proporcionar a adesão de cada gestante sendo atento as suas particularidades e seu autocuidado, fornecendo assim o conhecimento de uma melhor condição e bem-estar da gestação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo abordou a atuação do enfermeiro na detecção precoce do diabetes mellitus gestacional (DMG), enfatizando a relevância desse profissional na promoção da saúde e na redução de complicações materno-fetais. O DMG, como uma das condições mais prevalentes durante a gravidez, exige um olhar atento e especializado no âmbito do pré-natal, visto que sua identificação precoce é essencial para minimizar riscos e garantir uma gestação mais segura.

Os resultados da pesquisa evidenciaram que o enfermeiro desempenha papel fundamental na triagem, no rastreamento de fatores de risco e no acompanhamento contínuo da gestante. Além disso, destaca-se a importância da educação em saúde, que possibilita à gestante maior compreensão sobre sua condição e adesão às práticas de autocuidado, como a adoção de hábitos saudáveis e o monitoramento glicêmico.

Apesar das contribuições deste estudo, ressalta-se a necessidade de mais pesquisas voltadas à atuação da enfermagem na gestão do DMG, considerando as particularidades de cada território e as limitações do sistema de saúde. Investir na capacitação de profissionais e na oferta de recursos tecnológicos pode ampliar a eficácia do cuidado oferecido às gestantes, refletindo diretamente na melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil.

Por fim, reafirma-se a relevância do enfermeiro como agente de transformação social e de promoção de qualidade no atendimento pré-natal. A integração entre o

conhecimento técnico, a abordagem humanizada e a educação em saúde fortalecem a assistência oferecida, contribuindo para desfechos positivos tanto para as gestantes quanto para os recém-nascidos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Camila A. P. L.; FERNANDES, Débora R.; AMORIM, F. C. M.; VERAS, Juscélia, M. M. F.; OLIVEIRA, A. D. S.; CARVALHO, H. E. F.; SOUSA, B. S. A. O ENFERMEIRO DOCENTE E O DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: O OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO. *Enferm Foco* 2019;10(1):111-116, mar, 2019.

<https://enfermfoco.org/article/o-enfermeiro-docente-e-o-diabetes-mellitus-gestacional-o-olhar-sobre-a-formacao/>

ABRAHÃO, Â. C. M.; SANTOS, R. F. S.; VIANA, S. R. G.; VIANA, S. M.; COSTA, C. S. C. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO A PACIENTES PORTADORAS DE SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO. *Revista Científica da escola estadual de saúde pública de Goiás "Cândido Santiago"*. V.6 N.1, abr, 2020.

<https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/192>

CORTEZ, E. N.; SILVA, I. C. O.; SILVA, S. A. A.; SILVA, T. A. The role of nursing in gestational diabetes in Primary Health Care: a narrative literature review. *Research, Society and Development*. V.12, n.6, jul, 2023.

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42067>

LINS, V. N. S.; SILVA, R. F.; SOUZA, H. M. G. A.; LIMA, T. N. F. A. Assistência de enfermagem na Diabetes Mellitus Gestacional. *Revista Coopex*. V.14 n.2, jun, 2023.

<https://coopex.unifip.edu.br/index.php/coopex/article/view/190>

MARQUES, A. E. F.; PONTES, S. S. Contribuições do Enfermeiro na Assistência ao Pré-Natal com Enfoque na Prevenção e/ou Detecção Precoce de Patologias Fetais. Revista Revolua. V.1 n.2, 2022.

<https://revistarevolua.emnuvens.com.br/revista/article/view/25>

SENA, I. V. A.; MAPURUNGA, S. O. Atuação de enfermeiros junto a gestantes com diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde. Revista Gestão & Cuidado em Saúde. V.1 n.1, jul, 2024.

<https://revistas.uece.br/index.php/gestaoecuidado/article/view/12227>

SUN, S.; CHEN, C.; QIAN, S.; CAI, Y. Efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional. Acta Paul. Enferm. (Online) ; 37: eAPE01773, 2024.

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1563631>

GUEDES, H. M.; SOUSA, A. A.; BARBOSA, B. R.; DIAS, J. A.; GALVÃO, E. L.; RIBEIRO, L. C. C. Gestaçã de alto risco: perfil epidemiológico e fatores associados com o encaminhamento para serviço especializado. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min ; 12: 4219, nov. 2022.

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1435064>

SOUZA, C. M.; ISER, B. M.; MALTA, D. C. Diabetes gestacional autorreferido - uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde. Cad. saúde colet., (Rio J.) ; 31(3): e31030043, 2023.

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1520575>

SOARES, S.; SANTOS, D.; SALOMON, I. Prevenção do diabetes mellitus tipo 2 em mulheres com história de diabetes mellitus gestacional. Online braz. j. nurs. (Online). 5(3)2006.

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-489912>

MONTENEGRO, J. R. M.; PACCOLA, G. M. G. F.; FOSS, M. C.; TORQUATO, M. T. C.; YANO, R. K.; MAUAD, F. F. Protocolo de detecção, diagnóstico e tratamento do diabetes mellitus na gravidez. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 30º de dezembro de 2000 [citado 28º de outubro de 2024];33(4):520-7.

<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/7737>

SCHMALFUSS, J. M.; BONILHA, A. L. L. Implicações das restrições alimentares na vida diária de mulheres com diabetes melito gestacional. *Rev. enferm. UERJ* ; 23(1): 39-44, jan.-fev, 2015.

<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/lil-762094>

VELOSO, C. M. Z.; LOPES, C. M.; SILVA, N. C.; MATA, N. D. S.; SUSA FILHO, J. D.; FILGUEIRA, M. J. P.; PARENTE, A. T.; FERREIRA, G. R. O. N. Práticas coletivas e individuais associadas à dificuldade dos enfermeiros da atenção primária à saúde. *Enferm. foco (Brasília)* ; 15(supl.1): 1-7, mar. 2024.

<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1533074>

SEVERINO, L. A.; MACHADO, R. E.; MARTINS, T. C. F.; COELHO, F. A.; MACHADO, D. R. Percepção de gestantes quanto à atuação do enfermeiro no pré-natal. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)* ; 16: 12384, jan.-dez. 2024.

<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1531820>

FORLIN, D. C. A competência da enfermeira para o cuidado pré-natal na atenção primária à saúde: pesquisa-ação. Curitiba; s.n; 20210331. 203 p. ilus. 2021.

<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1343029>